

Atuação de psicanalistas brasileiros em situações de emergência e sobrevivência no Brasil: uma revisão de literatura

Gustavo Yuzo Tsuchiya

Alyne Lopes Braghetto Batista, Layla Raquel Silva Gomes

Profa. Maria Livia Tourinho Moretto

Instituto de Psicologia / Universidade de São Paulo

gustavotsuchiya@usp.br

Objetivos

Tendo em vista o caráter imediato e o impacto desestruturante das situações emergenciais na subjetividade humana, destaca-se a importância da Psicologia no cuidado referente aos aspectos psicossociais que se evidenciam diante de contextos de crise. Para além da oferta de atenção pontual aos atingidos, a contribuição do psicólogo inclui a manutenção de cuidado contínuo aos sobreviventes, uma vez considerados o potencial traumático do acontecimento e a possível persistência do sofrimento na vida daquele que sobrevive. Observa-se, então, a estreita relação entre as emergências e as questões implicadas na sobrevivência. De acordo com as “Referências técnicas para a atuação de psicólogas (os) na gestão integral de riscos, emergências e desastres” (2021), a inserção do psicólogo como agente fundamental na construção de estratégias de intervenção pós ocorrência de emergências ocorre desde 1987. Ressalta-se que as referências técnicas do CFP (2021) não mencionam nenhuma experiência de atuação de psicanalistas relacionada à temática. Diante disso, esta pesquisa teve por objetivo principal verificar a produção científica existente acerca da atuação de psicanalistas brasileiros em situações de emergência e sobrevivência no Brasil, além de contribuir para avanços técnico-teóricos na área.

Métodos e Procedimentos

Foi realizada uma revisão de literatura nas bases eletrônicas Scielo, Google Acadêmico,

Pepsic e Lilacs. Para as buscas, o termo “psicanálise” foi utilizado como palavra-chave fixa, acompanhado sempre por um descritor dentre os seguintes: emergência; urgência; sobrevivência; desastre; trauma; testemunho; angústia; real; luto; guerra; catástrofe; crise; melancolia; oncologia; sobreviventes; e atingidos. Não foi delimitado tempo de publicação, tendo em vista o interesse em mapear da forma mais abrangente possível a produção científica sobre o tema ao longo dos anos no cenário brasileiro. Em relação aos idiomas, foram selecionados apenas conteúdos escritos na língua portuguesa, visto tratar-se de uma pesquisa com enfoque no contexto brasileiro. No que diz respeito aos critérios de inclusão e exclusão, incluíram-se as publicações que: (1) tematizavam especificamente a atuação de psicanalistas brasileiros em situações de emergência e sobrevivência no Brasil; (2) se referenciavam necessariamente a partir das contribuições de Sigmund Freud e/ou Jacques Lacan; (3) apresentavam trabalhos finalizados e disponíveis gratuitamente para leitura na íntegra; (4) se enquadravam estruturalmente como artigos científicos, dissertações ou teses.

Resultados

A partir do levantamento bibliográfico realizado nas bases eletrônicas da Scielo e do Google Acadêmico foram selecionados 76 conteúdos para análise, sendo que a data de publicação variou de 2003 a 2021. Ademais, 2 publicações foram sugeridas e incluídas para leitura integral.

Tabela 1: Resultados obtidos pela Scielo e Google Acadêmico

Etapas	Scielo	Google Acadêmico	Sugestões
Referências localizadas entre 15 e 29/09/2021	27	49	-
Excluídas conforme critérios	14	15	-
Selecionadas para a análise final	3	13	2
Arquivadas para suporte eventual à pesquisa	10	21	-

O segundo levantamento de literatura foi realizado, agora mediante a busca por assunto na Pepsic e na Lilacs, mas mantendo-se a mesma escolha de descritores e o mesmo método de busca do primeiro levantamento. Foram obtidos 348 resultados, já excluídos os conteúdos repetidos (41). A data de publicação variou de 1987 a 2021. Além disso, dos artigos selecionados para a análise final, dois deles foram excluídos por não estarem disponíveis gratuitamente para leitura na íntegra.

Tabela 2: Resultados obtidos pela Pepsic e Lilacs

Etapas	Pepsic	Lilacs
Referências localizadas entre 16 e 20/05/2022	218	130
Excluídas conforme critérios	190	122
Selecionadas para a análise final	28	8

Os 36 artigos selecionados para a análise final foram agrupados em quatro categorias e três subcategorias: 1) emergências no contexto médico (5); 1.2) pandemia da COVID-19 (7); 1.3) saúde mental (3); 2) emergências em contextos de desastres e catástrofes (1); 2.1) catástrofes longas ou crônicas (2); 3) sobrevivência de pacientes e familiares a doenças críticas no contexto hospitalar e de saúde (9); 4) artigos teóricos de apoio à eventual à pesquisa (9).

Até o momento, a análise final foi realizada com 11 publicações. Em conformidade com os critérios de inclusão e exclusão, 7 artigos foram desconsiderados, pois não abordavam especificamente a atuação de psicanalistas em situações de emergência e sobrevivência. No que diz respeito às publicações restantes,

nenhum dos artigos continha relatos de experiência, o que impossibilitou o mapeamento de uma linha de tempo de atuação. Ademais, nenhum dos artigos aprofundou o tema da atuação dos psicanalistas, apenas se ancoraram na teoria para discorrer acerca do trabalho que o analista pode realizar nos contextos de emergência e sobrevivência.

Conclusões

Diante do cenário apresentado, foi possível concluir que esta temática ainda é pouco explorada pela comunidade científica, fato que se evidencia pela baixa quantidade de resultados encontrados nas bases de dados. Os resultados por descritor corroboraram essa insuficiência ao mostrar uma predominância na quantidade de conteúdos relacionados a termos apropriados pela gramática psicanalítica (“trauma”, “melancolia”, “angústia”, “luto”), em comparação a descritores como “emergência” e “sobrevivência”. Além disso, a análise final dos conteúdos selecionados escancarou tal escassez, dado que nenhum dos artigos apresenta relatos da prática dos psicanalistas em situações de emergência e sobrevivência, abordando apenas superficialmente o tema. Portanto, ressalta-se a necessidade da produção de novos trabalhos que possam contribuir para a formação e atuação de profissionais nesses contextos.

Referências Bibliográficas

Referências técnicas para atuação de psicólogas (os) na gestão integral de riscos, emergências e desastres / Conselho Federal de Psicologia, Conselhos Regionais de Psicologia, Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. — 1. ed. — Brasília : CFP , 2021. 96 p. ; 21 cm.

SOUZA, P. M. A psicanálise, o novo coronavírus e as urgências. Disponível em: http://www.appoa.org.br/correio/edicao/297/a_p_sicanalise_o_novo_coronavirus_e_as_urgencia_s/831 . Correio Appoa, edição 297, abril, 2020.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; & CARVALHO, R. Revisão integrativa: O que é e como fazer. *Einstein* 2010, v. 8, n. 1, p. 102-106, mar. 2010.